

Aécio Neves (PSDB) lamentou nesta sexta-feira o que chamou de menosprezo da presidente Dilma Rousseff (PT), sua adversária no segundo turno das eleições presidenciais em 26 de outubro, ao escândalo de corrupção na Petrobras que atingiu o governo em plena campanha eleitoral.



O candidato tucano deu entrevista coletiva no Rio de Janeiro nesta sexta-feira, onde criticou declarações feitas por Dilma, que classificou de estarecedor o vazamento do depoimento de Paulo Roberto Costa e do doleiro Alberto Youssef em meio a campanha eleitoral.

Escrito por Indicado em la materia

Sábado, 11 de Outubro de 2014 02:23 - Atualizado Lunes, 13 de Outubro de 2014 00:45

A presidente afirmou que considera "incorreto divulgar parcialmente o conteúdo dos depoimentos em plena campanha.



[Clique no link para iniciar o vídeo](#)

PT

Costa diz que 2% dos contratos da Petrobras iam para o

Aécio, por sua vez, disse que "estarecedor" é a presidente se indignar com a divulgação do escândalo e não com o conteúdo das denúncias.

"Nesta sexta-feira ficou muito clara a diferença de posição entre a candidata e a presidente, que se diz estarecida com a divulgação do escândalo. Considero estarecedor o conteúdo das acusações", afirmou o candidato tucano.

Ele afirmou que "assaltaram a maior empresa brasileira nas barbas do governo sem que ninguém no (próprio) governo reaja. Estamos indignados com o que aconteceu e não vemos uma reação nem de indignação da presidente".

Saiba Mais

—

[Na 1ª propaganda, Dilma ataca FHC e Aécio aposta em Tancredo](#)

— —

[Votos de Marina Silva são objeto de desejo de Dilma e Aécio](#)

— —

[Aécio pede voto no WhatsApp e diz que PT está "assustado"](#)

— —

[Dilma e Aécio preparam campanhas e discutem novas estratégias para o 2º turno](#)

—

publicidade

Vários meios de comunicação divulgaram na quinta-feira parte do depoimento de Paulo Roberto e Youssef, que fizeram um acordo de delação premiada para revelar os mecanismos de corrupção dentro da Petrobras, que incluía o pagamento de propina para partidos e líderes políticos.

Segundo a declaração, 3% do orçamento dos contratos da Petrobras era desviado para partidos públicos. Os dois citaram nominalmente o PT, o PP e o PMDB.

Dilma, em uma tentativa de minimizar o escândalo, disse que em todas as campanhas eleitorais surgem denúncias de corrupção "que depois não se confirmam" e questionou o vazamento à imprensa de "parte dos testemunhos", exatamente os que citam pessoas do alto escalão do PT.

No primeiro turno das eleições presidenciais, Dilma teve 41,59% dos votos e Aécio 33,55%. As primeiras pesquisas de intenção de voto, divulgadas na última quinta-feira, mostraram um empate técnico entre os dois, com 2% de vantagem para o senador tucano.

TERRA